



APRESENTAÇÃO

Com a presente edição finalizamos o terceiro volume de Ateliê de História UEPG. Dando prosseguimento a uma tendência presente desde o seu primeiro número, esta nova edição conta uma grande diversidade de abordagens, temáticas de estudo e metodologias. Inicialmente apresentamos dois trabalhos de conclusão de curso do Bacharelado em História.

Abrindo a presente edição, temos dois estudos produzidos por acadêmicos do curso de Bacharelado em História. O trabalho de Luis Felipe Machado de Genaro, intitulado “A pedofilia na Igreja Católica contemporânea: da Santa Sé à Ordem Mexicana Legionários de Cristo”, assinado também pelo orientador, Antonio Paulo Benatte. Além de outros documentos institucionais investigados, o texto analisa publicações veiculadas através do portal de notícias on-line Folha de S. Paulo, no intuito de compreender a maneira como esse segmento da mídia se manifestou em relação à temática.

Em “Uma história da introdução do gênero *Pinus spp*”, Josias Pacheco Rosa e Alessandra Izabel de Carvalho, a partir da abordagem permitida pela História Ambiental, discorrem sobre sua introdução na flora brasileira e paranaense.

Como trabalhos de conclusão de curso produzidos pelo curso de Especialização em História, Arte e Cultura temos cinco artigos. Fellipe Luiz Totoro Ognibeni e Fernando Bagiotto Botton nos trazem o manuscrito “No dia em que chegamos: a memória dos migrantes na cidade de Sarandi”. Sob o amparo da História Oral, constroem um estudo sobre a cidade do chamado norte pioneiro, tendo em vista elementos de memória dos seus primeiros habitantes.

As representações produzidas no governo do imperador romano Otávio César e veiculadas por intermédio de moedas são objeto da análise de Litiane Guimarães Mosca e Julio Cesar Magalhães de Oliveira. Seu estudo, intitulado “Cultura política e a legitimação do

poder de Otávio César por meio das representações em moedas romanas republicanas” desenvolve a análise das cunhagens monetárias do catálogo do British Museum no período de 43 a 31 a.C. e assim nos auxiliam na compreensão a respeito de como tais objetos serviram para legitimar o poder e a autoridade de imperadores.

Retornando à contemporaneidade, Marcela da Silva Soares e Caroline Pacievith analisam “Jogos virtuais na construção de conhecimentos históricos de estudantes de 7º ano do Ensino Fundamental”, em uma escola no município de Palotina. As autoras indicam que o jogo “A Aldeia Virtual”, sobre o qual se baseiam suas inferências, foi um incentivo aos alunos no ensino da História, por permitir uma facilitação do aprendizado no conteúdo referente à temática do jogo virtual.

As práticas alimentares dos paulistas da cidade de Cubatão são analisadas a partir da referência identitária dos migrantes nordestinos em estudo produzido por Morgana Souza Monteiro e Alessandro Alberto Atanes Pereira. O texto indica que a “Casa Sergipe”, um centro de distribuição de alimentos, recebe mensalmente 46 toneladas de mercadorias dessa natureza da região nordeste do país. Tal viagem traça sobre o mapa brasileiro uma rota desses produtos típicos sobre a qual se debruçam os interesses dos autores.

Por fim, o texto intitulado “Prática pedagógica artística: a inovação do ensino de arte no município de Ampére (PR), de 2009 a 2014”, traz reflexões de Raquel Antunes Silva e Gustavo Ellwanger Calovi sobre a prática pedagógica desenvolvida no Curso de Licenciatura em Artes da Faculdade de Ampére (FAMPER).

Desejamos a todos os nossos leitores e colaboradores uma prazerosa leitura deste número que encerra as edições referentes ao ano de 2015.

Ponta Grossa, julho de 2015.

Francieli Lunelli Santos
Marco Antonio Stancik
(Editores)